



PROJETO

“DIRETRIZES DE TRABALHO PARA A GERAÇÃO MISSIONÁRIA RUMO A 2014” JUMAS BRASIL 2011/2014



INTRODUÇÃO

Após alguns anos de fóruns, materiais, encontros e a descoberta do nosso Ideal Nacional o Jumas do Brasil, caminhando em sintonia com as juventudes do resto do mundo, quer refletir sobre a importância de cada fato que tem nos acompanhado.

Parte-se deste princípio, pois tem sido um sonho dos ramos que nossos trabalhos possam ser mais efetivos, organizados e vinculados nacionalmente. A descoberta do Ideal a poucos anos do centenário da Aliança quer dizer isso. Além disso, Schoenstatt, como sabemos, é um nome muito importante em nossa vida e sinaliza a nós jovens uma fé renovadora, pois vê a humanidade com olhos atentos, sem deixar de contemplar, sobretudo, o sobrenatural. Entretanto, notamos também que nosso país não conhece nosso Movimento profundamente. E, por último, nossa capacidade interna pode ser melhorada. Nosso Pai Fundador ergue a Obra a partir de uma Aliança de Amor, onde poucos jovens estavam presentes. Porque não sermos nós os novos congregados que refundarão Schoenstatt a partir de um olhar amoroso para a pátria? Resumindo, se Schoenstatt quer crescer mais no Brasil precisamos olhar mais atentamente ao Brasil.

Metodologicamente, assim como o Código da Aliança, este material, através de um exercício de Fé Prática na Divina Providência, buscará em seu desenvolvimento as vozes que estão presentes em nossas vidas em sintonia com Deus através da Aliança de Amor.

Compreende-se assim que as vozes do ser, as vozes da alma e as vozes do tempo serão contempladas nestas diretrizes, pois simplificam e organizam nossos anseios como Juventude Masculina de Schoenstatt do Brasil à luz das várias informações e discussões que têm nos acometido nestes últimos tempos.

Sendo assim, o que tudo isto quer dizer a nós? Como tantas informações podem estar interligadas? A proposta deste material é apontar alguns caminhos para que as lideranças dos nossos ramos possam trilhar junto a sua juventude rumo ao centenário da Aliança. Todos os apontamentos serão feitos de modo geral, mas conhecendo nosso Jumas Brasil sabemos que nossas realidades diferem. Por isso são “diretrizes” e não soluções ou caminhos estreitos. Estes caminhos são apenas propostas para que os ramos possam se desenvolver mais vinculados, mas o mais importante é notar, acima de tudo, a realidade de cada um.

O MATERIAL É DESTINADO ÀS LIDERANÇAS DOS RAMOS COM FINALIDADE DE SER COLOCADA EM PRÁTICA POR TODA A JUVENTUDE MASCULINA DE SCHOENSTATT!

CRUZADA 2014 – GERAÇÃO MISSIONÁRIA

Em 18 de outubro de 2014, o Movimento de Schoenstatt completa 100 anos de fundação. Nos últimos tempos, a família de Schoenstatt do mundo inteiro tem falado da preparação para o centenário da Aliança de Amor. A Conferência 2014, realizada em 2009, nos ajudou a definir elementos comuns que a família quer viver nesse contexto, e também os primeiros objetivos para os próximos anos.

Em 2014, também se completam **100 anos da fundação da Juventude Masculina de Schoenstatt**. Os jovens congregados selaram sua Aliança de Amor junto ao Pai Fundador, e entregaram suas vidas por isso. Assim, surge a pergunta: “Como o Jumas deve chegar a 2014?”.

Como chegamos até aqui?

Em 2008, alguns representantes do Jumas de países da América foram chamados por seus assessores para participar da primeira Jornada de Assessores e Líderes da Juventude Masculina da América, que aconteceu em Buenos Aires. Foi a partir desse encontro que começamos a falar da **Cruzada 2014** e da **Geração Missionária**.

Mas como chegamos até ele? O que nos impulsionou?

Certamente, foi o Jubileu de 2014. No entanto, existe toda uma motivação por trás. Todos sabemos que nosso Movimento está espalhado pelo mundo, mas que é independente em cada país. O diálogo entre os países começou muito recentemente, no ano de 1985, jubileu dos 100 anos de nascimento de nosso Pai Fundador. Depois desse ano, outros encontros internacionais aconteceram, como por exemplo, o Primeiro encontro da Família latinoamericana (em 1992), os 50 anos do 31 de maio, quando o movimento alemão tomou consciência da força do movimento latinoamericano (1999) e também a o encontro da Juventude de Schoenstatt, em 2005, em Colônia.

A Conferência 2014, realizada em 2009, e também a Jornada de Assessores e Líderes da Juventude Masculina da América são frutos também desse anseio schoenstattiano de nos unirmos internacionalmente, fortalecendo a Família de nosso Pai Fundador e também presenteando o mundo com a Cultura da Aliança de Amor!

Qual é o nosso desafio?

A pouco do Centenário da Aliança de Amor, a Família de Schoenstatt internacional começou a se mobilizar para preparar as celebrações. No entanto, nós, da Juventude Masculina, percebemos que devemos ter um papel proeminente nesse contexto.

Não queremos somente “carregar as cadeiras” das celebrações, mas queremos ser verdadeiros protagonistas de 2014! Queremos projetar, e não somente celebrar! Temos esse anseio justamente porque se trata também do Jubileu do Jumas! Este é nosso grande desafio!

Para chegar a esse protagonismo, no entanto, é necessário, em primeiro lugar, descobrir o que existe em comum no Jumas da América. O que está vivo? O que nos move?

Esses desafios ficaram muito evidentes na Jornada de Assessores e Líderes da Juventude Masculina da América, em Buenos Aires, em 2008. A Cruzada 2014 e a Geração Missionária é nossa grande resposta, que começou oficialmente em 31 de maio de 2009, Jubileu de 60 anos da missão de Schoenstatt!

Qual é a nossa resposta? Como chegamos a ela?

I. Jornada de 2008.

Na Jornada em Buenos Aires, junto ao Santuário de Florencio Varela, havia representantes do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Equador, México e Estados Unidos. Muitos não sabiam exatamente o porquê de estarem ali, e pairava a dúvida geral sobre o que sairia daquele encontro. Mas guiados pelo Espírito Santo, o que havia sido um “tiro no escuro”, por assim dizer, tornou-se uma grande corrente de vida. Após a apresentação dos países e muita discussão sobre os pontos comuns, fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças do Jumas da América, os representantes perceberam que, no fim das contas, queriam o mesmo: um protagonismo jovem, incendiado pela missão e trabalhado em rede em todo o bloco americano.

O Jumas da América deseja a unidade para alcançar o protagonismo, e a MISSÃO é algo extremamente marcado em todos os ramos. Em todos os países existem missões, toda a nossa geração do Jumas está inflamada por isso! Somos uma **Geração Missionária**! E como Geração Missionária, queremos realizar uma cruzada até o Jubileu: um caminho chamado **Cruzada 2014**. O objetivo dessa Cruzada é intensificar o protagonismo de nossa Geração Missionária, assumindo a herança de todos os schoenstattianos desde nossa fundação e nos projetando para o centenário da Aliança! Assim como diz o documento final da Jornada, *“Como Juventude Masculina, queremos caminhar até 2014, unidos na Aliança e assumindo o legado, para ser uma nova Geração Missionária”*.

II. Jornada de 2009.

Após o início oficial da Cruzada 2014, em 31 de maio de 2009, uma nova Jornada de Assessores e Líderes foi marcada para aquele ano, no Santuário do Jaraguá, em São Paulo, após o Encontro Nacional do Jumas Brasil. Nele, a grande novidade foi a participação também de Portugal e da Espanha. Nesse encontro, o trabalho foi bem mais árduo do que em Buenos Aires, para que as grandes linhas da Cruzada 2014 e da Geração Missionária fossem traçadas.

A troca de experiência entre os países foi bastante intensa, e a reflexão em cima dos pontos comuns foi mais intensa ainda. Após três dias e meio de trabalho, as características e anseios comuns dos ramos se resumiram em quatro grandes linhas, que ficaram conhecidas como os pilares da Cruzada 2014:

* Protagonismo: desde o início, sabíamos que esse era nosso objetivo! Seremos protagonistas de 2014 e dos próximos 100 anos! Esse protagonismo está a serviço de toda a Família de Schoenstatt.

* Fogo da Missão: como Geração Missionária, nossa maior característica é a missão. E essa missão está marcada pelo Fogo, elemento também tão característico da Juventude Masculina.

* Cultura da Aliança: com toda a Família, queremos levar a Cultura da Aliança de Amor à Igreja e ao mundo.

* Unidade Internacional: queremos e precisamos alcançar a unidade como bloco ibero-americano.

Em um parágrafo que resuma isso: *“Reunidos no Jaraguá (novembro de 2009), refletimos que ser Geração Missionária é nos **unirmos como Jumas internacional** e, por meio do **fogo próprio da juventude**, sermos **protagonistas** de nosso tempo, como fizeram o Pe. Ken-*

tenich e os congregados. Desta forma, queremos renovar Schoenstatt para presentear o mundo e à Igreja uma *Cultura da Aliança* que responda de forma audaz à realidade atual.”

III. Jornada de 2010

A terceira Jornada de reflexão sobre a Cruzada 2014 e a Geração Missionária aconteceu em Tupãrenda, no Paraguai, em julho de 2010. Nela, a grande novidade foi a participação do Jumas da Alemanha, fato que mostra como a Geração Missionária realmente é algo comum ao Jumas mundial! As missões que lá aconteceram no último ano são prova disso, pois ninguém lá acreditava que isso seria possível!

Na Jornada, foi redigido um documento em que os pilares definidos em 2009 foram aprofundados. Este documento é fruto também de muita reflexão sobre os ramos nacionais: as semelhanças e diferenças e, sobretudo, o que gera vida em cada um. Foram apresentados projetos que cada país realiza, já inspirados nos pilares da Cruzada e que contribuem enormemente para o fortalecimento da Geração Missionária.

Em Tupãrenda, também a estrutura de nossa Cruzada deu um passo à frente. Ficou definido que cada país deveria ter um representante nacional e também uma equipe de comunicação, que fariam a ponte direta entre os ramos nacionais e o Secretariado da Cruzada 2014.

Também no fim de 2010, uma semana após o Fórum em Itaara/RS, saiu o logo que identifica internacionalmente a Geração Missionária! O conceito desse logo foi pensado em Tupãrenda, onde todos os países puderam opinar, e o desenho foi feito por um chileno designado na própria Jornada. Nele, vemos claramente o Santuário, lugar da Aliança, incendiado pelo Fogo da Missão. Esse fogo deve ser levado e espalhado por todos nós, protagonistas de 2014, em unidade, como uma tocha e uma Pira!!

Também o site internacional da Geração Missionária entrará no ar no início de 2011. Esse site será nosso meio virtual de conquistar nossa unidade!

Bom... e agora?

As perspectivas para os próximos anos são grandes! Temos diversas atividades a nível local, regional, nacional e internacional! E certamente, todas elas são frutos dos pilares da Cruzada e irão contribuir para eles!

Tomemos, para começar, nossas diversas atividades locais e regionais. Reuniões, encontros, projetos... certamente tudo isso contribui para que nosso ramo seja mais protagonista, seja mais inflamado pelo Fogo da Missão (no Brasil, o Fogo do Cristo Tabor!) e seja mais e mais marcado pela Cultura da Aliança! Nossos projetos também são frutos de nosso Protagonismo!

Pensemos em nossas atividades nacionais: Fóruns, Encontros... as decisões tomadas no IV Fórum Nacional demonstram como o Jumas Brasil quer ser protagonista! Queremos ter voz dentro do Setor Juventude, contribuindo para a Evangelização dos jovens de nossas dioceses; queremos estar dentro da pastoral universitária! Temos também à frente o Encontro Nacional de Músicos, mostrando que queremos ser protagonistas, inflamar nosso ramo, construir uma Cultura da Aliança também a partir de nossas músicas! E tomamos também a decisão do Fórum que mais marca nossa identidade como Geração Missionária: queremos uma missão em nível nacional!

E nossas atividades internacionais também são ótimas oportunidades para vivermos como uma verdadeira Geração Missionária!! Em 2011, sobretudo, temos uma grande oportu-

tunidade: a **Jornada Mundial da Juventude**, em Madrid!!! Esse é o momento em que o Jumas internacional terá a oportunidade de mostrar sua cara, de conquistar uma maior unidade! Três dias antes da JMJ, haverá o encontro mundial do Jumas: o Unanimiter!! O momento mais próximo para que o Fogo do Cristo Tabor inflame também o Jumas de todo mundo, conquistando a Unidade Internacional, será o Unanimiter e a Jornada Mundial da Juventude em Madrid!

Mais para frente, teremos ainda o Congresso Missionário internacional da Geração Missionária, onde todos os países partilharão suas experiências missionárias e sairão pelas ruas da cidade onde o encontro for sediado para missionar! E em 2013, já sabemos que haverá a Jornada Mundial da Juventude no Brasil!! Maior espaço para incendiar a Geração Missionária com o Fogo do Cristo Tabor, não há!

Portanto, Jumas Brasil, são grandes as perspectivas, e maior ainda o Fogo que temos para cumprir nossa missão! Que o Fogo do Cristo Tabor inflame a Cruzada 2014! Que o Fogo do Cristo Tabor faça a Geração Missionária – essa geração que identifica todo o Jumas internacional – se fortalecer! Que nós, Jumas Brasil, sejamos verdadeiros protagonistas de 2014, para projetar a Aliança de Amor com nossa querida MTA para todo o mundo agora e nos próximos 100 anos!!

Vinculados por Maria, Fogo do Cristo Tabor!

Eventos

***Encontro Nacional de Músicos**, Londrina/PR, 4 e 5 de junho de 2011

***Unanimiter**, Madrid, 14-17 de agosto de 2011 (<http://unanimiter-pt.weebly.com/index.html>)

***Jornada Mundial da Juventude**, Madrid, 16-21 de agosto de 2011 (<http://www.madrid11.com/pt>)

***V Fórum Nacional do Jumas**, Regional Sudeste, 12-15 de novembro de 2011

***Missão País**, 2012, regionais Sul, Sudeste e Paraná (sem data e locais definidos)

***Congresso Missionário**, 2012 (sem data e local definidos)

***III Encontro Nacional do Jumas**, Regional Paraná, 2012 (sem data definida)

* **Jornada Mundial da Juventude**, Rio de Janeiro, Brasil, 2013 (sem data definida)

PILARES DA GERAÇÃO MISSIONÁRIA

É fundamental que ao lermos este material tenhamos também o conhecimento sobre o documento de Tupãrenda, redigido pela Juventude Internacional em 2010. No documento (no anexo do material) constam os 4 pilares da geração missionária, que balizam o espírito missionário desta geração que caminha até os 100 da Aliança de Amor.

A **Cultura da Aliança**, o **Fogo da Missão**, o **Protagonismo** e a **Unidade Internacional** demonstrarão se as nossas atividades estão de fato caminhando junto à Cruzada 2014 quando percebermos que alguns destes pontos (de preferência todos!) estão contemplados na atividade desempenhada.

Aqui, vale aos líderes e dirigentes fazerem um estudo sobre estes quatro pontos, não só baseado no documento, mas também na vida que Schoenstatt nos dá. Os marcos históricos, os heróis da juventude de Schoenstatt e a importância da juventude no cenário brasileiro também poderão contribuir de modo efetivo para nossa vivência dos nossos 4 pilares norteadores.

METODOLOGIA

VOZES DO SER= Ideal Nacional; Geração Missionária; Documento 85 CNBB; e Setor Juventude.

VOZES DO TEMPO= Centenário em 2014; o triênio de preparação imediata da Família de Schoenstatt; Jornada Mundial da Juventude (2011/2013); e o mundo contemporâneo (relações de trabalho, corrupção política, desigualdade social, abuso das liberdades, fraqueza das vinculações).

VOZES DA ALMA= Projetos sociais; meios de comunicação; abertura dos ramos à Igreja (catequese, setor juventude, encontros nacionais, participação nas pastorais) e preocupação pelo país e pela juventude (atuação na universidade e no trabalho, espaços de reflexão como o “Pulso no tempo”).

PROTAGONISMO
JUVENIL



UNIDADE
INTERNACIONAL



CULTURA DA
ALIANÇA



FOGO DA
MISSÃO



VOZES DO SER

“**Vinculados por Maria, Fogo do Cristo Tabor!**”. Esta é frase a qual os integrantes do Jumas no Brasil todo gritarão pela história. Descoberto em 2009, o Ideal Nacional mostra a nós os desígnios de Deus e a vontade de Maria estar em nossas vidas. (É importante estudar e aplicar o material com a explicação de cada elemento do ideal nacional: “Viver e morrer por um ideal”).

Antes de qualquer reflexão precisamos contemplar esta frase, primeiramente. Somos vinculados uns aos outros, queremos conhecer um ao outro, pois sabemos que nosso país é grande, as distâncias são grandes, mas temos a certeza de que tudo que fazemos é para nos unirmos à Mãe de Deus na Aliança de Amor. Por isso somos vinculados, pois temos um grande objetivo em comum e assim como Maria, dizemos nosso SIM a Deus Pai para batalharmos por um mundo melhor.

Nossa batalha tem um porquê: sermos Fogo do Cristo Tabor. Se carregamos naturalmente conosco o ardor juvenil, nossa inspiração é Cristo, que se transfigura em Deus e em homem para que as fronteiras entre a humanidade e o sobrenatural possam se unir. Não queremos ter um “fogo” que queima e destrói (salvo que seja para destruir o homem velho, como nos diz nossa Carta Magna), mas sim um fogo que envolve, aquece corações frios e tira o mundo da escuridão, assim como buscou o Pe. Kentenich nos tempos do nazismo. É deste modo que nos propomos a fazer do mundo um lugar melhor: estando unidos através de Maria sem deixar de vivermos o ardor juvenil a partir de um olhar cristão.

A Cruzada 2014 nada mais é do que o caminhar da Juventude Masculina de Schoenstatt até o centenário da Aliança. Nos escritos que estudamos constantemente, o Pe. Kentenich diz que de tempos em tempos precisamos refundar Schoenstatt para que possamos acompanhar o tempo. Esta alocução do nosso Fundador se remete também às vozes do tempo, mas, compreendemos que refundar Schoenstatt, mais do que acompanhar o tempo atual, se faz necessário por uma vontade divina, por uma vontade de que possamos renovar e reafirmar nosso amor a Maria através da vida.

Neste sentido, a refundação de Schoenstatt necessita de uma geração forte e marcada pelo compromisso com a Igreja. Sendo assim, a geração atual da Juventude Masculina em nível internacional percebeu o espírito missionário como a principal característica presente no JUMAS dos diferentes países onde estamos presentes.

Por isso, a marca da nossa geração é que somos uma **Geração Missionária!** O caminho a ser percorrido pelo Jumas até 2014, intitulado como Cruzada 2014, só será conquistado se esta nossa Geração Missionária assumir este legado de celebrar os 100 anos do Movimento de Schoenstatt e ao mesmo tempo se comprometer em refundar Schoenstatt a partir das novas demandas eclesiais, sociais e de vinculações vividas por nós no século XXI.

Esta percepção de tempo se torna importante em nossa realidade, pois com o advento das tecnologias, da ciência e da abertura da própria Igreja, a maneira da juventude agir no mundo precisa também contemplar todas estas coisas. O século XXI trouxe consigo inúmeros recursos que beneficiaram as nossas vidas, mas também trouxe consigo dificuldades para a juventude. O **Documento 85 da CNBB (documento sobre a “Evangelificação da Juventude”)**, escrito pelos Bispos do Brasil em 2007, acentua de maneira clara estas melhorias e déficits que atuam sobre os jovens do Brasil.

O imediatismo, o individualismo, a secularização e muitas outros temas estão colocadas neste documento (síntese disponível no site do Jumas Brasil) como uma forma de alerta a todos nós. O

que o mundo espera de tudo isso? Seguramente e, sobretudo a Igreja, espera da juventude católica contribuição efetiva contra este novo “bacilo”. A partir da nossa vivência cristã precisamos resgatar valores que têm sido sobrepujados por um mundo secularizado. Precisamos voltar mais do que nunca o pensamento da nossa juventude a um pensar orgânico, de vinculações profundas.

Precisamos aproveitar a evolução do mundo para fatores positivos, que possam a partir deste mundo mais ágil levar a Cultura da Aliança de modo moderno e profundo, precisamos nos apropriar dos meios para transformar a esfera pública em uma esfera mais cristã.

Aqui, à luz do Documento 85, queremos potencializar a atuação de Schoenstatt no **Setor Juventude**, que representa hoje a vinculação juvenil desejada pela Igreja. Junto a ele podemos levar nosso fogo mais além.

VOZES DO TEMPO

As vozes do tempo são as mensagens que Deus nos envia através de fatos, datas e momentos para que possamos entender de modo concreto como o Plano de nossas vidas está pensado por nosso Senhor.

Quando falamos pela primeira vez na Geração Missionária no Fórum Nacional de 2008 em São Paulo vimos que esta era a corrente que vinha nascendo por conta do nosso **Centenário** da Aliança, em 2014. Se o espírito missionário é o espírito desejado por nossa Mãe como força juvenil para os 100 anos de Schoenstatt e nós, Juventude Masculina de Schoenstatt estamos hoje vivendo este período da vida de Schoenstatt é porque e desde sempre foi pensado por Deus que nós seríamos esta Geração Missionária e que com este espírito chegaremos até 2014.

Além disso, outro fator que aponta a importância do momento e também da vinculação ao espírito missionário vem por conta do **triênio de preparação imediata do Movimento de Schoenstatt** rumo ao Centenário da Aliança, compreendido entre 2011-2013. Neste triênio queremos viver a corrente de unidade em torno ao Pai Fundador, profundamente vinculados a ele e entre nós (2011), para na força da corrente de Santuários (2012), atuar na Igreja e na sociedade atual movidos pela corrente missionária (2013). Esta corrente foi a marca do nosso Pai Fundador em sua vida, especialmente no “31 de Maio”, quando nosso Pai, em uma atitude ousada, dá um salto mortal à vida da Igreja. O salto mortal da Família para a própria Família vivenciado no “20 de Janeiro” e entendido através da solidariedade de destinos e da liberdade interior é extrapolado no “31 de Maio” em um salto da Família (junto a Maria) para fora dos muros de Schoenstatt, em uma prova de amor à Igreja contra o pensar mecanicista que se manifestava fortemente na sociedade e até mesmo dentro da Igreja.

Assim como o Pe. Kantenich, entendendo que Schoenstatt realmente era algo querido por Deus e Nossa Senhora, nós também necessitamos mostrar Schoenstatt à Igreja. Como dizia o Fundador, “ocasião para isso não nos falta”. Se o “31 de Maio” foi um salto que levou Schoenstatt para todo o mundo católico somos também nós que devemos, através do ímpeto missionário, levar os 100 anos da Aliança de Amor para o seio da Igreja! Esta parece ser a missão que a Mãe de Deus quer de nós como Geração Missionária neste momento de nossas vidas! A missão pensada para a juventude é inflamar com o ardor juvenil e o fogo que nos enche a pequena capelinha de Schoenstatt de todos os lugares do mundo para Roma!

Ocasão para isso realmente não nos falta. De modo especial, podemos vislumbrar a **Jornada Mundial da Juventude (JMJ)**, tanto a de 2011 em Madrid, quanto a de 2013 no Rio de Janeiro. Teremos duas JMJs neste Triênio de preparação ao Centenário da Aliança. Teremos dois momen-

tos decisivos para marcar presença e mostrar a cara do Jumas para o mundo. De modo especial, a JMJ de 2013, a ser realizada no Brasil marcará para sempre nossas vidas. Pela primeira vez o maior encontro de jovens do mundo (com uma média de 2 milhões de jovens/edição) será realizado no maior país católico do globo e por “pura Providência Divina” há um ano do nosso aniversário.

VOZES DA ALMA

À luz de todos estes fatos e demandas que tem nos acometido, algumas iniciativas de variadas dimensões têm sido tomadas por nossa juventude brasileira.

Primeiramente, é importante notar que o Jumas não tem trabalhado tão somente por si só, mas tem adquirido ao longo dos anos uma capacidade de organização e vinculação a outros movimentos da nossa Igreja. Não só da Igreja, mas também dentro do próprio Movimento, quando atua diretamente junto à Juventude Feminina e/ou outros ramos.

Esta abertura, que queremos acentuar em nosso carisma sem deixar de vivê-lo essencialmente, caminha em paralelo ao que o Documento 85 pede a nós jovens: que juntos possamos evangelizar aqueles que não têm Deus, em especial outros jovens. Esta vida tem surgido através de encontros, como o I Encontro Nacional de Movimentos Juvenis e o Encontro Nacional de Universitários Cristãos, ambos realizados em 2010.

Tendo em vista tudo isso, percebe-se o momento oportuno de levarmos a Cultura da Aliança de Amor para dentro da Igreja brasileira e ao mesmo tempo termos a oportunidade de atingirmos um contingente bem maior de pessoas pelo país. Além disso, alegamo-nos ao ver que nossa juventude tem sido expoente de Schoenstatt para fora dos muros quando atua diretamente nos Setores Juventudes Diocesanos ou quando pratica uma ação evangelizadora por meio da sua inserção nos organismos das paróquias e dioceses.

Falamos da nossa atuação dentro da Igreja, mas o quanto é importante também nossa atuação profundamente enraizada no mundo em que vivemos cotidianamente. É tema de muitas finalizações de encontros, retiros e missões a pergunta “E agora? Como vamos viver tudo isso lá fora?”. Esta pergunta não pode ser respondida prontamente, mas está integrada em um processo de vida do Jumas Brasil. Todas as iniciativas tem circundado direta ou indiretamente esta demanda clara da ação evangelizadora do Brasil às juventudes.

Se parece ser uma resposta difícil, ao mesmo tempo temos que refletir e nos orgulhar de muitas coisas que temos feito para chegar o mais próximo possível de uma ação que desconstrua o mecanicismo presente em setores da sociedade.

Assim, podemos citar os projetos sociais da nossa juventude que visam não só o assistencialismo, mas uma transformação orgânica dos mais necessitados; a atuação politizada da nossa juventude; apropriação dos espaços dentro da universidade, como a Pastoral Universitária, e assim por diante.

Além de tudo isso, citamos também os meios de comunicação como forma de divulgar e promover todas estas ações desenvolvidas por nosso Jumas para uma melhoria de vida coletiva. Dentre eles o site nacional, twitter, blogs, página internacional do facebook e Orkut.

➤ Acerca de tudo isso que levantamos, algumas diretrizes podem ser tomadas para uma vivência profunda da Geração Missionária rumo a 2014.

Pistas de Ação (em cinco níveis)

São os cinco níveis que queremos acentuar:

1. Internacional

De todas as unidades que queremos vivenciar nesta corrente de vida, a que mais merece nossa atenção é a unidade internacional. Conhecer o que as outras juventudes masculinas têm feito é essencial para não sairmos do foco que o Movimento de Schoenstatt espera de nós. Do mesmo modo que devemos conhecer, precisamos também passar aos outros países a vivência do Cristo Tabor a todos com informações relevantes.

Extrapolando os muros de Schoenstatt nos deparamos a nível mundial com a Jornada Mundial da Juventude. Cabe a nós jovens nos fazermos presentes nas duas JMJs que acontecerão até o Centenário da Aliança divulgando Schoenstatt ao mundo e contribuindo para a construção da Cultura da Aliança.

Todos estes trabalhos precisam estar pensados não só pela Geração Missionária, mas também pelo desejo de nosso Pai Fundador em levar Schoenstatt à Igreja como certeza de que a Obra é querida por Deus e Maria.

Resumindo:

- Manter comunicação com juventudes de outros países através da internet e contatos pessoais;
- Participar das JMJs para garantir o espaço de Schoenstatt no maior evento mundial da juventude.



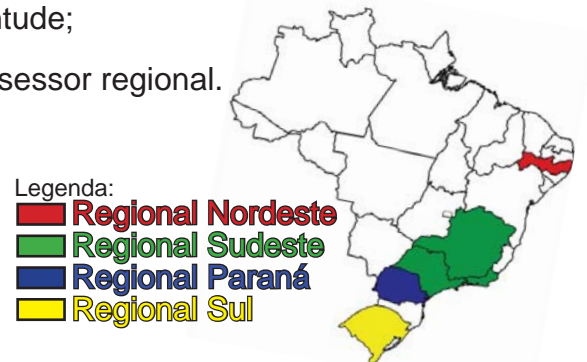
2. Nacional

- Buscar representação de Schoenstatt em organismos oficiais da Igreja como o Setor Juventude Nacional e Comissão Organizadora da JMJ Brasil, por exemplo;
- Manter-nos informados sobre a juventude brasileira através do site www.jovensconectados.org.br e divulgar o trabalho do Jumas através do mesmo e do site nacional;
- Buscar meios de discussão sobre a sociedade e Igreja, como a seção do site nacional "Pulso no Tempo";
- Trazer discussões de cunho político, social e eclesial nos espaços reflexivos como o Fórum Nacional, a partir de experiências significativas de ações, como o Juventud Que se Mueve (JQM), realizado na Argentina e no Paraguai.



3. Regional

- Não agir isoladamente. Como temos grandes distâncias físicas e culturais, ações iguais em nível nacional são difíceis. Espera-se então que os regionais possam se articular para promoverem ações em conjunto. Leia-se conjunto: ações iguais no mesmo dia em diferentes locais, ações parecidas em diferentes momentos com o mesmo tipo de conteúdo, etc;
- Desenvolver e divulgar as missões regionais dentro do Movimento e também fora para protagonizarmos o espírito missionário da juventude;
- Manter contato com a secretaria regional e assessor regional.



4. Diocesano

- Fazer contato nas dioceses para buscar representação de Schoenstatt no Setor Juventude local;
- Participar dos Dias Nacional da Juventude e propor às paróquias/dioceses eventos “puxados” pelo Jumas (ex: Missões, projeto social, JQM, Peregrina jovem, caminhadas, etc);
- Nas dioceses onde existe nosso Santuário, divulgá-lo.



5. Cidade

- Cabe aos líderes e dirigentes fomentar o trabalho do ramo para a Geração Missionária;
- Promover estudos sobre a Igreja (Documento 85, Doutrina Social, Bioética, etc.) e Schoenstatt aos dirigentes;
- Analisar trabalhos já desempenhados por outras cidades (especialmente as mais próximas) e moldar à realidade da cidade, promovendo até uma união quando possível.



TIPOS DE AÇÕES

Abaixo, algumas ações que têm dado certo em nosso Jumas Brasil e que queremos ressaltar:

AÇÃO	ÁREA FOCADA	QUEM FAZ?	DESCRIÇÃO
“Apoio à Catequese preparatória para a Confirmação.”	Igreja	Jumas/Jufem São Bernardo do Campo	Condução de grupos de Crisma, voltada para o auto-conhecimento e a descoberta da missão pessoal de cada aluno. Dentre o material usado, estão os “Cadernos de formação”, do Pe. Rafael Fernandez.
“Banda do Jumas”	Música	Jumas de Santo Ângelo	Responsável pela parte musical de Schoenstatt na Diocese.
“Casa do Piá”	Social	Jumas Curitiba	Visita mensal a um abrigo de jovens carentes.
“Caminhada Jovem”	Divulgação/ Espiritual	Jumas/Jufem	Levar jovens que não tenham contato com o Santuário para uma experiência com a Mãe de Deus. Assim tornando nosso movimento e juventude mais conhecido.
“CataPio”	Igreja	Jumas São Bernardo do Campo	Visitas às turmas de catequese e famílias para trazer meninos aos Pioneiros e engajamento do ramo na comunidade, como na catequese e liturgia.
“Catequese”	Igreja / Formação	Jumas Santa Maria	Prepara para a Primeira Eucaristia, buscando dar, através de jovens, formação de qualidade e também prática.
“Círculo da Aliança”	Formação	Jumas e Jufem (diversas cidades)	Dá ao jovem de idade universitária uma formação em Schoenstatt através da Aliança de Amor. Posteriormente os jovens podem ser incorporados ao ramo.
“Conquista da Montanha”	Superação	Jumas/Jufem Atibaia	Caminhada que tem como objetivo a integração e a prova de nossa confiança com a MTA para conquistar a “Pedra Grande em Atibaia.
“Dia das Crianças no Santuário”	Social	Jumas/Jufem Jaraguá e Pastoral da Criança	Projeto de evangelização de crianças carentes da cidade de São Paulo, focado no entretenimento e aprendizado destas no Santuário do Jaraguá.
“Jornada Diocesana da Juventude Católica”	Igreja	Jumas/Jufem Frederico Westphalen	Encontro para toda a juventude católica da Diocese local, promovido pela Juventude de Schoenstatt e que acontece de dois em dois anos.
“Jornal Engling”	Comunicação	Jumas Ibiporã	Canal na internet e mural onde produzem notícias e matérias dos eventos de Schoenstatt do país.
“Mãe, Feliz Dia!”	Social/ Divulgação	Juventudes de Schoenstatt (cidades variadas)	Projeto que consiste na singela homenagem para o Dia das Mães com uma mensagem e a foto da MTA colada nos postes das cidades.

“Missões”	Evangelização/ Igreja/ Social	Movimento de Schoenstatt (Paraná e Sudeste)	Trabalho de evangelização em diferentes cidades. Contribuem na vinculação da juventude e evangelização sob uma proposta schoenstatteana. Há várias missões: Universitária – vinculada à Pastoral Universitária – e Jumas (PR); Familiares (Ibiporã/PR); Jovem Tabor (Sudeste).
“Natal Solidário”	Social	Jumas/Jufem Jaraguá	Projeto de evangelização dos moradores de ruas que consiste em levar alegria a essas pessoas que não podem celebrar o Natal com suas famílias.
“Natal Solidário”	Igreja/ Social	Jumas Cornélio Procópio	Doação de cestas básicas arrecadando alimentos na cidade para doar a paróquias e entidades como asilo e lar para crianças.
“Novena de Natal”	Formação/ Social	Jumas/Jufem Jaraguá	Projeto de preparação do Natal para os Jovens da Juventude de Caieiras e, como ato concreto, entrega de brinquedos para crianças em comunidades carentes da cidade.
“Participação em encontros de jovens da cidade”	Igreja	Jumas/Jufem Cornélio Procópio	Idas a encontros de jovens da cidade para mostrar o rosto de Schoenstatt à outros jovens da cidade e recrutamento para Círculos da Aliança ou grupos de vida.
“Peregrina Universitária”	Universidade	Schoenstatteanos da Univ. Est. de Londrina (UEL)	Campanha da Mãe Peregrina realizada dentro da universidade, para alunos e servidores em geral.
“PJS” – Projeto Juventude Solidária	Social	Jumas/Jufem/ jovens da paróquia	Consiste em arrecadar alimentos para o projeto de uma paróquia, juntamente com a obra social do Santuário.
“Projeto Sabão”	Social	Jumas/Jufem Londrina	Projeto voltado a um bairro específico e que conscientiza a população local sobre questões de interesse público, além da evangelização.
“Revista Fogo Heróico”	Comunicação	Jumas Londrina	Revista mensal eletrônica que divulga os principais fatos e pessoas que passam pelo Jumas local.
“Romaria da Juventude”	Igreja	Jumas Santa Maria e Setor Juventude	Romaria do Santuário Tabor até a Catedral Diocesana, focada nos jovens.
“Schoenstatt em Ação”	Social/ Divulgação	Jumas/Jufem Ibiporã	Consiste em uma “ação global” no centro da cidade onde os universitários oferecem serviço e ao mesmo tempo divulgam o Movimento.
“Vigília do dia 17”	Espiritualidade	Jumas Ibiporã	Todo dia 17 as 23h o Jumas se encontra frente ao Santíssimo para celebrar os primeiros minutos do dia 18 juntos e conhecer mais sobre Schoenstatt.

Vamos agora debater.

São frases, poemas, músicas. De personalidades católicas a até mesmo de pessoas atéias, temos muito o que conhecer para podermos dialogar com o mundo nossas idéias e aspirações. O que podemos pegar dessas pessoas? Todas elas falaram do ser humano, da vida, mas de diversas maneiras, sob diversas perspectivas. O que colabora para uma cultura da aliança e o que nos distancia desse ideal? Como podemos colaborar para que a cultura da aliança que vivemos em Schoenstatt “contagie” e marque a cultura do nosso Brasil? Trabalhe em seu grupo, entre as lideranças, e vamos discutir sobre o Brasil, juventude, Igreja e o que mais estiver vivo em nosso Jumas!

POEMAS:

“Que toda palavra”

(D. Helder Câmara)

*Que toda palavra nasça
da ação e da meditação
sem ação
ou tendência à ação
ela será apenas teoria
que se juntará
ao excesso de teoria
que está levando os jovens
ao desespero.
Se ela é apenas ação
sem meditação
ela acabará no ativismo
sem fundamento,
sem conteúdo,
sem força...
Presta honras ao Verbo eterno
servindo-te da palavra
de forma
a recriar o mundo.*

“Juventude, semente da vida!”

(Emmanuel Lima)

*Juventude querida escreva nos muros
a alegria de suas conquistas e
trace um caminho de felicidade
se deixe render à canção entoada pela humanidade
que tenta respirar a paz.
Vamos todos juntos espalhar a semente do evangelho
esperando colher somente o bem
vamos com nossa força transformar o mundo
vamos uni-las para o mesmo projeto do Pai.
Vamos ser todos livres, livres do medo
e das algemas da sociedade
vamos nos libertar da opressão e
da maldade ser livre para comunicar a vida.*

*Estamos em mudança constante
mas cheios de perseverança
mostrando ao mundo uma nova realidade
o rosto de uma nova sociedade.
Um novo tempo começou e não podemos parar
estamos nos tornando guardiões da aurora radiante
cheios de lutas, ações e responsabilidades para gerar desafios.
Erguendo a voz ao clamor do mundo
com o coração carregado de esperança
construindo um novo reino de amor
nos tornando a juventude, a semente da vida!*

“Nossa Juventude”

(Tatiana Santos)

*Juventude tenaz
deseja aprender
vencer, reviver
um mundo de paz
e homens leais.
Juventude feliz
prazer em sorrir
tentando seguir
a eterna missão
talvez sem razão.
Juventude capaz
de ser sempre igual
um sonho real
sem mais opressão
somente oração.
Juventude de fé
na vida, o temor
a busca do amor
e um coração
pedindo perdão.
Juventude é você
que cai e levanta
suporta, não cansa
e muitos de nós
não estamos sós.
Juventude sem lar
e anseio de ver
a vida nascer
sem repreensão,
mas o jovem conquista
a capacidade
e a maturidade
de ser um cristão.*

(Daisaku Ikeda - filósofo japonês)

“Cada um de nós é o astro, o herói e o

*protagonista de nossa própria história.
A melhor forma de viver é lançarmos
nossas próprias decisões
e seguirmos nossas próprias convicções.
Cada qual deve sentir-se livre para ser o que é.
Preocupar-se demasiadamente
com o que os outros pensam
jamais fará uma pessoa feliz.”*

**“O Analfabeto Político “
(Bertolt Brecht)**

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

MÚSICAS:

**“Pra não dizer que não falei de flores”
(Geraldo Vandré)**

*Vem, vamos embora
que esperar não é saber,
quem sabe faz a hora
não espera acontecer”.*

**“Pacato Cidadão”
(Skank)**

*Oh! Pacato Cidadão!
Eu te chamei a atenção
Não foi à toa, não
C'est fini la utopia
Mas a guerra todo dia
Dia a dia, não...
E tracei a vida inteira
Planos tão incríveis
Tramo a luz do sol
Apoiado em poesia
E em tecnologia
Agora à luz do sol...

Pacato Cidadão!
É o Pacato da Civilização
Pacato Cidadão!
É o Pacato da Civilização...

Pra que tanta TV
Tanto tempo pra perder*

Qualquer coisa que se queira
Saber querer
Tudo bem, dissipação
De vez em quando é “bão”
Misturar o brasileiro
Aaaaai!
Com alemão
Pacato Cidadão!
É o Pacato da Civilização...

Pra que tanta sujeira
Nas ruas e nos rios
Qualquer coisa que se suje
Tem que limpar
Se você não gosta dele
Diga logo a verdade
Sem perder a cabeça
Sem perder a amizade...

Consertar o rádio
E o casamento é
Corre a felicidade
No asfalto cinzento
Se abolir a escravidão
Do caboclo brasileiro
Numa mão educação
Na outra dinheiro...

CITAÇÕES:

(Padre José Kentenich)

“Consciência de Missão não basta, é preciso que cheguemos a vibrar pela missão.”

“Eu gostaria de deixar-lhes, de bom grado, a preocupação pela educação para a liberdade como uma parcela do meu testamento espiritual.” (Santa Maria/RS, 27/02/1952)

“Consciência de Missão não basta, é preciso que cheguemos a vibrar pela missão”. PK

“É Deus quem quer utilizar-nos como seus instrumentos para criar conosco um mundo novo, e nós devemos nos oferecer e nos abandonar a Ele.”

“Schoenstatt procura ter uma visão universal que encerra o tempo e a eternidade, o terreno e o mais além; as necessidades dos homens, tanto as econômicas, sociais e políticas como as morais e religiosas. (...) Schoenstatt se une a esta tarefa (da Igreja) procurando aperfeiçoar a relação entre a pessoa e a comunidade, a economia, a técnica e a preocupação social. Repito que este trabalho se apóia nos princípios básicos do cristianismo e na fidelidade à escola de Maria.” (Nueva Helvecia, 1948)

“Temos que afirmar que na essência do cristianismo encontramos os impulsos sociais.” (1929-30)

(D. Helder Câmara)

“Feliz de quem entende que é preciso mudar muito para ser sempre o mesmo”.

“O segredo de ser jovem – mesmo quando os anos passam, deixando marcas no corpo – é ter uma causa a que dedicar a vida”.

(Zilda Arns Neumann)

“Amar é acolher, é compreender, é fazer o outro crescer”.

(João Paulo II)

“O homem é essencialmente um ser social: com maior razão, pode-se dizer que é um ser familiar”.

“A vocação do cristão é a santidade, em todo momento da vida. Na primavera da juventude, na plenitude do verão da idade madura, e depois também no outono e no inverno da velhice, e por último, na hora da morte.”

(São Francisco de Assis)

“E se por esse motivo tiver de suportar perseguições da parte de alguém, que então o ame ainda mais por amor de Deus.”

“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, em breve estarás fazendo o impossível.”

(Santa Terezinha do Menino Jesus - Padroeira das Missões)

“Prestai atenção ao que faz Maria; imitai-a... e esse Deus de bondade recompensará vossa fé”.

“Não sou um guerreiro que combateu com armas terrestres, mas com a espada do Espírito que é a palavra de Deus”.

PASSAGENS BÍBLICAS:

Mateus 5,16-18

“Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós. Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.”

Mateus 25,33-40

“Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? E, respondendo o Rei, Ihes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.”

Mateus 28,18-20

“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.”

Eféios 4,22-25

“Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; E vos renoveis no espírito da vossa mente; E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade. Por isso deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.”

Romanos 12

Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um. Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros. De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé; Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino; Ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria. O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade; Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram; Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos; A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens. Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens. Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Documento de Tupãrenda

redigido pela Juventude Internacional em 2010

Introdução

Em nossa caminhada rumo ao 2014, como Geração Missionária, os líderes (chefes) e assessores da Juventude Masculina de Schoenstatt Internacional, reunidos em Tupãrendá em julho de 2010, redigimos esse documento com a finalidade de aprofundar os pilares que foram definidos no Jaraguá no ano de 2009 a partir do partilhado em Buenos Aires em 2008. Estes quatro pilares brotam dos projetos e ideais de nossos ramos e da vida real que aqui queremos formular, para que desta forma possamos enriquecer-nos mutuamente. Na medida em que vivemos estes pilares nos vamos transformando em Geração Missionária.

Protagonismo Juvenil

No encontro de Buenos Aires em 2008 expressamos nossa atitude frente às celebrações do centenário de Schoenstatt com a seguinte frase: “Não queremos ir lá somente pra carregar cadeiras”. Nossa Juventude não se conforma, não se contenta somente com estar presente. Nossa Juventude quer ser protagonista principal na celebração deste Jubileu que lembra não só a história, mas que sobretudo está orientado à projetar a Aliança de Amor rumo aos próximos 100 anos. O Protagonismo que nossa Juventude deseja tem como finalidade a renovação e o rejuvenescimento de Schoenstatt. A família de Schoenstatt tem se atualizado de forma permanente no decorrer de sua história; nossa Geração Missionária irrompe para re-fundar novamente a Schoenstatt desde a Aliança de Amor vivida em nosso próprio contexto.

Constatamos através da vida de nossas juventudes, expressada em seus projetos e iniciativas, um grande ímpeto protagonista. O que fazemos como Geração Missionária tem certas características que se destacam e que são um fator comum em nossos ramos:

- **Compromisso livre e fiel:** Nossa juventude joga “tudo ou nada” pela missão e pelos seus. Não é medíocre, pois tem iniciativa, um ideal que luta por descobri-lo e vivê-lo. Também assume sua responsabilidade e a cumpre de maneira extraordinária e com paixão. Nossa Juventude é varonil: “Sabe o que quer, quer o que sabe, e faz aquilo que quer e que sabe” (PK);
- **Comunidade e Serviço:** Frente a nosso papel protagonista cada pessoa faz sua contribuição, contudo buscamos trabalhar de forma integrada e desinteressada. Somos uma juventude na qual a contribuição de cada pessoa e de cada grupo nos enriquece. Isto é o que nos dá força em nossa entrega: Somos protagonistas porque servimos aos demais e sabemos viver em comunidade;
- **Ambição e Humildade:** Nossa Juventude não quer fixar limites, ao contrário, busca sempre aspirar ao mais alto, e deixar-se guiar pela Mãe porque se sabe pequena e frágil, assim como amada e chamada a uma grande missão;
- **Coerência e Identidade:** Nossa Juventude Masculina cultiva um conhecimento de si mesma, dos ideais nacionais e locais, da sua própria mística, e se preocupa em crescer na auto-educação. Trata de ser fiel a essa vida e coerente com ela e com todas as dimensões de seu Ser. O que nossa juventude quer anunciar? Ela deseja proclamar o que se vive, ou seja, a Aliança de Amor expressada em seus costumes, suas relações, a vida diária e sua projeção apostólica.

Introdução

Em nossa caminhada rumo ao 2014, como Geração Missionária, os líderes (chefes) e assessores da Juventude Masculina de Schoenstatt Internacional, reunidos em Tuparendá em julho de 2010, redigimos esse documento com a finalidade de aprofundar os pilares que foram definidos no Jaraguá no ano de 2009 a partir do partilhado em Buenos Aires em 2008. Estes quatro pilares brotam dos projetos e ideais de nossos ramos e da vida real que aqui queremos formular, para que desta forma possamos enriquecer-nos mutuamente. Na medida em que vivemos estes pilares nos vamos transformando em Geração Missionária.

Protagonismo Juvenil

No encontro de Buenos Aires em 2008 expressamos nossa atitude frente às celebrações do centenário de Schoenstatt com a seguinte frase: “Não queremos ir lá somente pra carregar cadeiras”. Nossa Juventude não se conforma, não se contenta somente com estar presente. Nossa Juventude quer ser protagonista principal na celebração deste Jubileu que lembra não só a história, mas que sobretudo está orientado à projetar a Aliança de Amor rumo aos próximos 100 anos. O Protagonismo que nossa Juventude deseja tem como finalidade a renovação e o rejuvenescimento de Schoenstatt. A família de Schoenstatt tem se atualizado de forma permanente no decorrer de sua história; nossa Geração Missionária irrompe para re-fundar novamente a Schoenstatt desde a Aliança de Amor vivida em nosso próprio contexto.

Constatamos através da vida de nossas juventudes, expressada em seus projetos e iniciativas, um grande ímpeto protagonista. O que fazemos como Geração Missionária tem certas características que se destacam e que são um fator comum em nossos ramos:

- **Compromisso livre e fiel:** Nossa juventude joga “tudo ou nada” pela missão e pelos seus. Não é medíocre, pois tem iniciativa, um ideal que luta por descobri-lo e vivê-lo. Também assume sua responsabilidade e a cumpre de maneira extraordinária e com paixão. Nossa Juventude é varonil: “Sabe o que quer, quer o que sabe, e faz aquilo que quer e que sabe” (PK);

- **Comunidade e Serviço:** Frente a nosso papel protagonista cada pessoa faz sua contribuição, contudo buscamos trabalhar de forma integrada e desinteressada. Somos uma juventude na qual a contribuição de cada pessoa e de cada grupo nos enriquece. Isto é o que nos dá força em nossa entrega: Somos protagonistas porque servimos aos demais e sabemos viver em comunidade;

- **Ambição e Humildade:** Nossa Juventude não quer fixar limites, ao contrário, busca sempre aspirar ao mais alto, e deixar-se guiar pela Mãe porque se sabe pequena e frágil, assim como amada e chamada a uma grande missão;

- **Coerência e Identidade:** Nossa Juventude Masculina cultiva um conhecimento de si mesma, dos ideais nacionais e locais, da sua própria mística, e se preocupa em crescer na auto-educação. Trata de ser fiel a essa vida e coerente com ela e com todas as dimensões de seu Ser. O que nossa juventude quer anunciar? Ela deseja proclamar o que se vive, ou seja, a Aliança de Amor expressada em seus costumes, suas relações, a vida diária e sua projeção apostólica.

Símbolo: Ponta de lança ou a Cruz de Jesus.

Projetos que ilustram nosso Protagonismo Jubilar:

- Schoenstatt como fonte de iniciativas missionárias na América;
- Iniciativas de projetos sociais que dão uma contribuição original e contundente a suas pátrias. Por exemplo: JQM Argentina (Juventud Que se Mueve); Arriba Chile, e Projeto Sabão (Brasil);

- Corredores(Maratonistas) com Tochas (Alemanha). Iniciativa de levar o fogo da Aliança desde Schoenstatt a Roma para entregar a Tocha ao Papa;
- O rol da nossa juventude na construção, conquista e vida dos nossos santuários.

Unidade Internacional

A unidade Internacional sempre foi um forte desejo da Juventude Masculina, mas com a proximidade do Jubileu de 2014, vemos que temos neste momento uma motivação comum e especial, que nos dá força pra atuar, e isto é também o que queremos entregar a nossa Família de Schoenstatt como Geração Missionária.

A unidade internacional que aspiramos é uma oportunidade para trabalhar nossos ideais, para descobrir os elementos que temos em comum e também para enriquecer-nos juntos através de troca de experiências e projetos, ampliando assim nossos horizontes e ajudando-nos a ver que em todos os ramos da nossa Juventude há jovens que vivem e se entregam da mesma forma que nós e que todos juntos conformamos a Geração Missionária. Também é uma oportunidade para sermos protagonistas do Jubileu 2014 na Igreja e na Sociedade. Sendo assim, temos como objetivo comum chegar ao 2014 como um bloco (grupo) e permanecer unidos rumo ao próximo tempo.

A unidade se sustenta na Aliança de Amor, nos vínculos pessoais e no impulso missionário que temos como geração, também tem seu sustento em nosso Santuário que é a fonte onde brota todas as graças que nos entrega nossa Mãe. Para cultivar essa Unidade queremos fazer uso do Secretariado Internacional, da página web e dos intercâmbios. No caminho de crescimento mutuo se faz necessária a integração nacional de nossos Ramos locais, observando a realidade de nossa pátria e respondendo a esta em comunidade e vibrando nas mesmas correntes de vida. A unidade é algo para todos e não há sentido que somente os líderes (chefes) experimentem a riqueza da unidade nos encontros nacionais e internacionais, sendo assim, todos os membros da Juventude Masculina temos um papel fundamental na consolidação desta Unidade.

Mas não queremos estar unidos somente entre nós, pelo contrário, queremos unir-nos com Maria e com Deus, queremos viver diariamente o “Nada sem Vós, Nada sem Nós” pois isso é o que nos dá força e nos renova para seguir avançando. Este ideal partilhamos todos os membros de nossa Juventude Masculina e da Família de Schoenstatt. Para exemplificar nossa unidade usamos a imagem do corpo : no qual cada membro tem sua função específica e ao mesmo tempo necessita da ajuda dos outros membros para poder mover-se como um todo. Ao mesmo tempo temos o espírito que nos move: Nosso Amor a Maria, nossa Aliança de Amor, nossa Paixão na Entrega, o Espírito Missionário e as Correntes que partilhamos como Juventude Masculina.

Símbolo: Cruz da Unidade com o Fogo

Projetos que ilustram a Unidade Internacional:

- A cruzada de Maria;
- Encontros Internacionais de Juventude. Como por exemplo: JMJ, Congresso Missionário 2012, Encontro de Lideranças e Assessores, Intercambio entre missões;
- Acampamentos e Encontros Nacionais;

- Missões Internacionais;
- Página Web da Cruzada 2014. Propomos que seja uma plataforma na qual se integrem diversas contribuições, como materiais e iniciativas de nossos ramos. Para que isso se possa dar se propõe a partilha de vídeos motivacionais de cada país, mostrando as formas distintas de viver a Aliança de Amor (projetos, encontros, jornadas e apostolados).

Cultura da Aliança

No caminho até o Centenário de Schoenstatt, nossa Família Internacional descobriu que seu principal tesouro é a Aliança de Amor. O Pai Fundador e os primeiros congregados selaram uma Aliança de Amor com Maria, que os uniu a ela profundamente, e que foi se fazendo presente em cada aspecto de suas vidas e relações pessoais. Nós, de modo semelhante a esses jovens, queremos presentear a Aliança que vivemos à Igreja e à sociedade de nosso tempo. O Jubileu de 2014 é uma oportunidade para refundar Schoenstatt na Aliança de Amor, oferecendo como Juventude Masculina, uma Geração Missionária que impregne seu tempo, suas pátrias e suas vidas com uma nova cultura.

A MTA se aproxima de nós e estabelece uma relação pessoal, um vínculo que desperta nosso amor juvenil, nossas forças criativas e criadoras, nossos mais altos ideais. Ela nos convida a sermos como ela, acolhendo-nos como filhos, transformando nossos corações através de um processo de autoeducação e nos enviando como comunidade de apóstolos que querem incendiar o mundo. Essa vida de Aliança, que se transforma em um estilo de vida mariano, não pode se restringir a nós: é um dom que recebemos para transmiti-lo como presente, uma Cultura da Aliança. Ao entregar a Aliança à nossa pátria, nos unimos intimamente a sua história, seus costumes e suas raízes cristãs, sendo transparentes da fé de nossos povos. Igualmente, a Aliança nos convida a purificar nossa cultura local, estabelecendo novos vínculos pessoais, espirituais, sociais e familiares. A Aliança de Amor, que partilhamos como Juventude Masculina Internacional, quer impregnar cada aspecto da vida de nosso tempo e mundo.

O principal dessa nova cultura é seu caráter mariano, que se reflete em diferentes elementos. Aquilo que cultivamos está marcado pela alegria de nos sentirmos amados e respeitados. Esta alegria nos convida a anunciar que cada pessoa é um filho amado de Deus e que nossa sociedade se nutre de relações pessoais cálidas. Nossa nova cultura se destaca pela audácia de empreender projetos desafiantes, semelhante à ida de Maria ao encontro de sua prima Isabel. Essas iniciativas unem de uma maneira nova, e requerem a criatividade e o compromisso de nossa parte. Nos diversos apostolados de nossos ramos, a Cultura a Aliança se mostra de maneira muito concreta. O Deus da Vida, hoje tão esquecido, é também parte do que queremos cultivar. A oração constante e simples confere profundidade e um sustento espiritual à nossa época.

Símbolo: continentes formando um Santuário.

Projetos que ilustram a Cultura da Aliança:

- Juventud que se Mueve. O Pacto com a Nação, a Aliança se vive no amor à pátria e nos Vínculos sociais (Argentina);
- O estilo familiar de nossas missões, seu caráter mariano e pessoal, seu trabalho apostólico criativo e intenso, e a profundidade espiritual que cultivam;

- O componente nacional e o amor à pátria que há nas correntes de vida de nossos ramos. Por exemplo: a Cruz do Chile, a bandeira do Jumas Brasil, Ideal e bandeira do Jumas do Paraguay (Corazón de Fuego, Roca de la Patria);
- Arriba Chile: instituição criada no Chile pelo Jumas para a reconstrução depois do terremoto em 2010.

Fogo da Missão

O Fogo da Missão é característico de nossa Juventude Masculina Mundial. A paixão pela entrega do Jumas é esse fogo que se vê refletido no Capital de Graças, nos lemas, ideais, ações apostólicas. Reconhecemos que esse fogo é um dom do Espírito de Deus, algo que nos foi presenteado e que se origina no fogo da Aliança de Amor que selaram os congregados junto Padre Kentenich. Nossa Juventude assume esse fogo como próprio e procura

Alvaro Del Pozo
Bernardo Borja
Felipe Terán
Sebastián Gonzales
Tomás Krumm
Joaquin Guajardo
Gabriel Zahr

José Ignacio Sepulveda
Stefan Treuer
Roman Strasser
Preston Achilike
Pedro Sánchez
Filipe de Freitas Araujo
Otávio Cezarini Ávila
Alejandro Towns

Rogelio Treviño
Matías Paz
Justo MacLoughlin
Francisco Riera
Aldo Pusineri
Negro (Carlos) Sandoval
Braulio Heisecke



O símbolo da Geração Missionária

A ideia de que entramos em uma nova etapa de nossa juventude, a Cruzada 2014, está muito presente dentro do JUMAS Brasil e que, para que isso ocorra, constituiremos a Geração Missionária 2014. Cada integrante da Juventude Masculina de Schoenstatt do mundo todo faz parte dessa nova geração e, nós juventude brasileira, vamos mostrar a força do nosso Ideal nessa caminhada.

Para marcar a Geração Missionária 2014, foi eleito, pela secretaria internacional da Cruzada 2014, um símbolo, que também possui alguns sentidos especiais para nós aqui do Brasil.

Ao olhar a figura já reconhecemos o símbolo do Movimento Apostólico de Schoenstatt, mas não em sua totalidade, afinal somos apenas uma parte de toda a vida. Mas esse “meio símbolo” forma uma pira que arde com o fogo de nossa juventude, o Fogo da Missão tão presente em nossos ramos. Nele vemos o Santuário, lugar da Aliança de Amor, de onde nossa Mãe Maria espargue suas graças e também nós, como protagonistas de 2014, espalharemos a todos os demais, com nossa missão de mudar o mundo a partir da Aliança de Amor.

Completando esse símbolo, abaixo da figura, demarca-se muito bem o que somos: GM 2014, a Geração Missionária de 2014. Essa sigla (que em espanhol possui o mesmo significado) não foi feita para ter ligações com marcas comerciais ou empresas multinacionais, mas para mostrar que apenas duas letras quatro números demonstram que somos pequenos, talvez poucos em alguns ramos, mas fortes o suficiente para iniciarmos um novo momento na vida de nossa juventude.



Resumo do Documento 85 (CNBB) Evangelização da Juventude

Apresentação

- A “evangelização da juventude” interessa muito à Igreja; dela dependem o futuro da própria Igreja e os rumos que a sociedade vai tomar.
- O **MOTIVO PRINCIPAL** é que os **jovens têm direito de receber da Igreja o Evangelho e de ser introduzidos na experiência religiosa, no encontro com Deus e no contato com as riquezas da fé cristã.**
- “Estamos certos de que o presente e o futuro da própria Igreja dependem desta nossa opção ‘afetiva’ e ‘efetiva’ por eles...”
- “Uma busca de unidade de nossas forças eclesiais em vista de um trabalho mais eficiente encontra neste documento as suas linhas gerais e motivações”.

Introdução

- A juventude mora no coração da Igreja e é fonte de renovação da sociedade.
- Renovação da opção afetiva e efetiva de toda a Igreja pela juventude.
- Busca conjunta de propostas concretas que favoreçam uma verdadeira evangelização;
- A responsabilidade de anunciar Jesus Cristo e seu projeto aos jovens convoca-nos a uma constante vigilância para que a vontade de Deus e os sinais dos tempos e sejam respondidos de modo adequado.
- A Igreja deve oferecer uma evangelização à juventude que proporcione o conhecimento da Palavra de Deus e que os ajude a discernir, criticamente ideologias e propostas adversas ao evangelho, convocando-os a adesão à fé, amando-os, entendendo-os, incentivando-os e estimulando-os a serem seguidores de Jesus Cristo.

I. Elementos para o conhecimento da realidade dos jovens

1. As transformações culturais e os jovens

- Uma evangelização que não dialoga com os sistemas culturais é uma evangelização de verniz, que não resiste aos ventos contrários.
- A subjetividade: o ideal coletivo substituído por uma maior preocupação com as necessidades pessoais.
- As novas expressões da vivência do sagrado: experiências espirituais fora das instituições. Os jovens estão procurando razões para viver sem envolver-se com uma “igreja”.
- Uma espiritualidade centrada na pessoa e não na instituição e, por isso, busca-se algo

que satisfaça suas necessidades.

A Subjetividade

- O perigo é o Subjetivismo que leva ao individualismo.
- Verifica-se preocupação com as necessidades pessoais, com o corpo, auto-estima etc.
- O descrédito diante das ideologias faz com que jovens tenham forte tendência a viver somente no presente.
- Faz-se necessário buscar um equilíbrio entre o projeto individual e o projeto coletivo.

As novas expressões do Sagrado

- Há uma redescoberta da dimensão religiosa;
- Verifica-se busca de espiritualidade que traga unidade e gosto à vida. Uma religião individual.
- Há os que buscam o ocultismo, nova era, esoterismo, horóscopos, astrologia.
- Grupos fundamentalistas que buscam certezas (verdades absolutas de fé), que dêem segurança à vida.
- A busca de Deus não significa aceitação das religiões.
- Há muitos jovens que buscam razões para viver sem envolvimento com uma “igreja”.

Centralidade das emoções

- O perigo é a absolutização da emoção que leva ao esvaziamento intelectual e do compromisso.
- O neopentecostalismo acentua a subjetividade, as emoções, o elemento afetivo na metodologia da evangelização.
- Quando aumenta a escolaridade do jovem, aumenta a necessidade de uma base intelectual da fé. Muitos abandonam a Igreja e sua fé quando entram na universidade.
- Igrejas pentecostais nascem a cada dia. Com a diversificada oferta de escolha do sagrado, por parte do “consumidor”, a fé é regulada pelo mercado, de modo especial, pela TV.
- “A religião deixou de representar o espaço da relação do crente com Deus para se transformar em veículo de ascensão social ou em promessa de felicidade plena.”
- É preciso equilíbrio entre o emocional (sentimentos e imaginação precisam ser integrados em uma metodologia que tenha objetivos claros) e o racional que deve deixar espaço para as emoções e a imaginação.
- Como penetrar as barreiras do individualismo e da indiferença?

2. Perfil da Juventude brasileira

- Para efeitos de políticas públicas, a idade adotado no Brasil vai dos 15 aos 29 anos.

- O período da juventude se alongou e se transformou, “ganhando maior complexidade e significação social”.

2.1. Perfil Socioeconômico

- De 15 a 29 anos: 47 milhões.

- A maioria atingidos pelos mecanismos de exclusão social.

- **Principais problemas:** “a disparidade de renda; o acesso restrito à educação de qualidade e frágeis condições para a permanência nos sistemas escolares; o desemprego e a inserção no mercado de trabalho; a falta de qualificação para o mundo do trabalho; o envolvimento com drogas; a banalização da sexualidade; a gravidez na adolescência; a AIDS; a violência no campo e na cidade; a intensa migração; as mortes por causas externas (homicídio, acidentes de trânsito e suicídio); o limitado acesso às atividades esportivas, lúdicas, culturais e a exclusão digital.”

2.2. Protagonismo e participação social

- O senso comum considera a juventude individualista, consumista e politicamente desinteressada.

- No Brasil há uma série de novas formas de participação juvenil: a) pertença a grupos (pastorais, movimentos eclesiais, novas comunidades, redes, ONGs e outras organizações juvenis) que atuam para transformar o espaço local, nos bairros, nas favelas e periferias; b) a participação em grupos que trabalham em espaços de cultura e lazer; c) mobilizações em torno de uma causa ou campanha; c) grupos reunidos em torno de identidades específicas: mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência.

2.3. Perfil religioso

- Censo de 2000: - jovens católicos entre 15 e 24 anos= 73,6%; jovens evangélicos= 14,2%; jovens sem religião= 9,3%

- Atração por manifestações religiosas exóticas; e a elaboração de sínteses pessoais a partir do repertório de crenças e práticas disponíveis em vários sistemas religiosos.

- Muitos jovens dedicam tempo para atividades ligadas às instituições religiosas, porém os estudos universitários e a vida profissional dificultam a muitos uma inserção maior em grupos.

- **Presença significativa de jovens:** “Nas comunidades eclesiais de base e nas paróquias, participando das equipes de liturgia e de canto, atuando como catequistas, em diversas pastorais. Estão presentes também nas pastorais da juventude, nos movimentos eclesiais, nas novas comunidades e nas diferentes iniciativas promovidas pelas congregações religiosas e institutos seculares.” Nem sempre os jovens atingidos pela ação pastoral da Igreja na catequese crismal e em outras iniciativas pastorais têm sido conquistados para um sólido engajamento na comunidade de fé.

II - UM OLHAR DA FÉ A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS E DO MAGISTÉRIO

1. O seguimento de Jesus Cristo

- Maria, grande modelo de seguimento.
- Na leitura dos Evangelhos e na vida comunitária a juventude pode encontrar o Senhor.
- Para evangelizar é preciso ter descoberto que Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida.
- Os lugares privilegiados do encontro com Jesus Cristo: a Sagrada Escritura, a Liturgia, sobretudo a Eucaristia.

2. Igreja, comunidade dos discípulos de Jesus

- “Muitos jovens têm dificuldade para entender que eles são Igreja ou não se sentem acolhidos nas comunidades.”
- Diante das imagens negativas que certos ambientes universitários e meios de comunicação passam da Igreja, é preciso mostrar aos jovens os grandes exemplos de martírio e santidade de nosso tempo.
- A ausência dos jovens na Igreja, também, aparece na dificuldade de atrair vocações para o ministério presbiteral, para a vida consagrada e para o laicato.
 - **Oferecer aos jovens canais de participação e envolvimento nas decisões:** “Trata-se de valorizar a participação dos jovens nos conselhos, reuniões de grupo, assembléias, equipes, processo de avaliação e planejamento.”
 - Mostrar aos jovens a beleza e a sacralidade da sua juventude, e também a ameaça do pecado.
 - Dizer que a evangelização da juventude é uma prioridade é afirmar que se quer uma Igreja aberta ao novo – Considerar o jovem como lugar teológico.

3. Construção de uma sociedade justa e solidária

- “Há necessidade de animar e capacitar o jovem para o exercício da cidadania, como uma dimensão importante do discipulado. A dimensão política e social da fé, contudo, deve ser apresentada aos jovens de maneira que não se reduza a apenas uma ideologia.”

4. Pronunciamentos do magistério sobre a juventude

- *Christifideles Laici*: - “A Igreja olha para vós com confiança e amor... Ela é a verdadeira juventude do mundo... Olhai para ela e nela encontrareis o rosto de Cristo”.
- Medellín, o Episcopado da América Latina: - “uma grande força nova de pressão” e como “um novo organismo social com valores próprios”. A Igreja vê na juventude a constante renovação da vida da humanidade. A juventude é o símbolo da Igreja, chamada a uma

constante renovação de si mesma.

- Puebla: a opção preferencial pelos pobres e pelos jovens.

- Santo Domingo: opção por uma pastoral da juventude orgânica, com acompanhamento, com apoio real, com diálogo, com maiores recursos pessoais e materiais e com dimensão vocacional.

- CNBB: - “Cuidado particular merecem os jovens, considerando-se a situação que encontram na sociedade de hoje. Os jovens são um grande desafio para o futuro da Igreja”, que deve torná-los “protagonistas da evangelização e artífices da renovação social”.

III – LINHAS DE AÇÃO

- Etapas que abrem horizontes ao jovem para definir seu projeto de vida. Estas etapas devem levar a uma opção vocacional, entendida como vocação de leigo ou vocação de especial consagração, como presbítero ou religioso (a). O que sustenta a caminhada é a graça de Deus.

1ª linha de ação: *FORMAÇÃO INTEGRAL DO DISCÍPULO*

2ª linha de ação: *ESPIRITUALIDADE*

3ª linha de ação: *PEDAGOGIA DE FORMAÇÃO*

4ª linha de ação: *DISCÍPULOS PARA A MISSÃO*

5ª linha de ação: *ESTRUTURAS DE ACOMPANHAMENTO*

6ª linha de ação: *MINISTÉRIO DA ASSESSORIA*

7ª linha de ação: *DIÁLOGO FÉ E RAZÃO*

8ª linha de ação: *O DIREITO À VIDA*

1ª Linha de Ação: **FORMAÇÃO INTEGRAL DO DISCÍPULO**

1. *Dimensão psico-afetiva – Processo da personalização:* Qual é a relação comigo mesmo? Quem sou eu?

2. *Dimensão psicossocial – Processo de integração:* Quem é o outro? Como relacionar-se com ele?

Há necessidade de descer ao nível da afetividade, de viver relações de fraternidade voltadas para o discipulado.

- Ambiente erotizado onde a sexualidade é banalizada e freqüentemente transformada em meio egoísta de prazer e de manipulação e corrupção das relações mais profundas entre as pessoas. É importante desenvolver programas de educação sexual que integre a sexualidade em um projeto mais amplo de crescimento e maturidade

3. Dimensão Mística – Processo teológico-espiritual

- Qual é a minha relação com Deus? De onde vim? Para onde vou? Qual o sentido da minha vida, o sentido da morte? Qual o sentido do sofrimento?

- A dimensão teológica é cultivada no estudo, na catequese e no aprofundamento dos dados básicos da fé. A dimensão espiritual corresponde à experiência de Deus. Isso pode ser feito através de retiros, da vivência sacramental e da oração. Não basta estudar Deus; é necessário também ter uma experiência de Deus.

4. Dimensão sociopolítica-ecológica – Processo de participação-conscientização: Qual a minha relação com a sociedade ao meu redor? Como organizar a convivência social? Podemos mudar a sociedade?

5. Dimensão de capacitação – Processo metodológico: Qual é a minha relação com a ação? Como trabalhar? Como me organizar através de um consistente projeto pessoal de vida?

Pistas de Ação

- A. Avaliar se as dimensões da formação integral estão sendo contempladas.
- B. Assessor a juventude na elaboração do seu Projeto de Vida, contemplando todas as dimensões da formação.
- C. Organizar uma Catequese de Crisma que, oportunize significativas vivências grupais, atividades comunitárias, meditação da Palavra de Deus, experiência de oração etc.
- D. Mobilizar as escolas para que elas garantam em todo o processo pedagógico uma formação integral dos jovens.
- E. Envolver as famílias nos diferentes programas da ação evangelizadora.

2ª Linha de Ação: ESPIRITUALIDADE

- A rapidez das mudanças, os atrativos...dificultam a vivência de uma verdadeira espiritualidade. Jovens não vivem num contexto cristão, numa família cristã, não foram iniciados na fé.

- Como provocar no jovem o desejo do seguimento ao Senhor? Como motivá-lo a uma espiritualidade compreensível e acessível, cheia de sentido...?

- A Igreja necessita elaborar uma proposta de espiritualidade como caminho que dê sentido à vida. A espiritualidade proposta aos jovens deve contemplar a alegria, o movimento, expressão corporal, a música, os símbolos, o envolvimento com a vida, a amizade, a convivência, a espontaneidade etc.

- Entendendo a espiritualidade como motivação central, na direção da vontade de Deus, propomos aos jovens uma espiritualidade:

1. *Centrada em Jesus Cristo e no seu projeto de vida;*
2. *Acolhedora do cotidiano como lugar privilegiado de crescimento e santificação;*
3. *Alegre e cheia de esperança;*
4. *Marcada pela experiência comunitária onde se medita a Palavra de Deus e celebra a Eucaristia.*

- Meios eficazes (mediações) podem conduzir o jovem num processo constante de revisão de vida e de discernimento vocacional diante de Deus e diante do mundo.

Pistas de ação

- A. Orientar o jovem sobre o valor da oração pessoal.
- B. Uma liturgia que contemple alegria e profundidade, espontaneidade e respeito, passado e presente, silêncio e movimento, linguagem nova e tradição.
- C. Participação da Eucaristia dominical.
- D. Abertura para a dimensão ecumênica da vida cristã.
- E. Envolver os jovens nas diversas instâncias de decisão e organização comunitária.
- F. Favorecer acesso, compreensão, instrumentos adequados, cursos para que o jovem possa aprofundar as Sagradas Escrituras.
- G. Incentivar a Leitura Orante da Palavra de Deus (*Lectio Divina*) com os jovens, principalmente com as lideranças juvenis.
- H. Oferecer de maneira criativa e atraente roteiros de formação para os sacramentos da iniciação cristã e da penitência.
- I. Oferecer meios formativos que proporcionem gradativamente aos jovens acolhida consciente dos sacramentos do Matrimônio ou da Ordem.
- J. Apresentar Maria aos jovens;
- K. Organizar encontros de formação espiritual e retiros com os jovens.
- L. Facilitar a circulação ou aquisição de livros, subsídios e filmes de homens e mulheres que responderam positivamente ao chamado à santidade.

3ª Linha de Ação: PEDAGOGIA DE FORMAÇÃO

- Há necessidade de uma pedagogia de formação que conquiste e envolva os jovens num itinerário que os leve ao amadurecimento na fé.

- Temos uma geração formada pela imagem, acostumada com estímulos constantes para manter sua atenção, para quem o “sentir” é mais importante do que o “pensar”, que, às vezes, tem um “eu” muito fragilizado, com aversão a compromissos de longo prazo, aberta à dimensão espiritual da vida, mas freqüentemente rejeita a religião institucionalizada.

1. Prioridade da experiência sobre a teoria

- Trata-se de caminhar e dialogar com os jovens, partindo das suas vidas e preocupações, iluminando estas preocupações com a dimensão da fé... A evangelização dos jovens exige uma nova linguagem para se comunicar com eles.

Integrar o racional com o simbólico, a afetividade, o corpo e o universo. Para muitos jovens o encontro com Jesus Cristo, passa, num primeiro momento, pela vida afetiva, no sentir-se acolhido e estar num ambiente de alegria e amizade.

2. Pedagogia de pequenos grupos e eventos de massa.

3. Níveis de evolução do processo de acompanhamento dos jovens.

- a) Prestação de serviços: Nucleação
- b) Organização de grupos de jovens
- c) Organização dos grupos em uma rede
- d) Necessidade de um projeto pastoral compartilhado
- e) Crescimento por etapas

Pistas de Ação

A. Promover em todos os níveis de organização uma pedagogia que favoreça o crescimento afetivo entre os jovens.

B. Proporcionar momentos de avaliação para detectar as lacunas pedagógicas na condução do processo de educação na fé dos jovens.

C. Capacitar os assessores e coordenadores: convivência, oração e planejamento em comum.

D. Promover cursos na área da pedagogia da formação para que haja maior profissionalização e clareza metodológica.

E. Incentivar o hábito de leitura de artigos, livros e documentos

F. Organizar, valorizar e acompanhar os Grupos de Jovens nas Comunidades.

G. Avaliar periodicamente em que estágio se encontra cada Grupo de Jovens, oferecendo-lhe pistas concretas que contribuam com a sua evolução.

H. Organizar Eventos de Massa (Movimentos, Pastorais da Juventude, Congregações Religiosas, Grupos de Crisma, Pastoral Vocacional, Pastoral Familiar, Escolas, etc.), principalmente o Dia Nacional da Juventude, no último domingo de outubro. Valorizar o Dia Mundial da Juventude que acontece no Domingo de Ramos.

I. Envolver gradativamente os jovens em atividades próprias da comunidade de fé.

J. Organizar experiências significativas para a prática do Voluntariado.

4ª Linha de Ação: DISCÍPULOS E DISCÍPULAS PARA A MISSÃO

- É preciso estimular em todos o espírito missionário para que saiam em missão para levar os outros jovens a um encontro pessoal com Jesus Cristo e o projeto de vida proposta por ele.

- A missão não se reduz apenas a trazer os jovens para as atividades da Igreja, mas também para que assumam seu papel na sociedade.

Pistas de ação

A. Divulgar o projeto “Missão Jovem”, já existente em alguns lugares do país, para que se realize em outras regiões e dioceses.

B. Mobilizar os jovens da comunidade eclesial para que se tornem missionários nos ambientes em que estão inseridos e naqueles em que apresentam maiores desafios, investindo no trabalho diferenciado junto às juventudes: estudantes, universitários, ribeirinhos, negros, agricultores, empobrecidos, das periferias das grandes cidades, dependentes químicos, envolvidos no mundo da violência e das gangues e outros segmentos juvenis.

C. Incentivar os jovens da Comunidade eclesial a convidarem outros jovens para participarem de suas atividades.

D. Despertar gradualmente os jovens para a consciência da cidadania e o engajamento sócio-político na transformação da sociedade, a partir da opção evangélica pelos pobres.

5ª Linha de Ação: ESTRUTURAS DE ACOMPANHAMENTO

- A evangelização da juventude passa pelo fortalecimento das estruturas organizativas que acompanham os processos de educação na fé.

1. A organização da evangelização da juventude apresenta dois desafios:

a) Fortalecer as estruturas organizativas que acompanham os processos de educação na fé dos jovens.

b) Organizar uma articulação mais ampla – **SETOR JUVENTUDE** – que envolva todas as forças que trabalham com jovens.

2. O desafio de fortalecer as estruturas organizativas:

a) As Pastorais da Juventude que acompanham os processos de evangelização da juventude a partir dos grupos de jovens.

b) Os Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades com seus carismas específicos;

c) As Congregações Religiosas que trabalham com a juventude, segundo os respectivos Carismas;

d) Outras organizações eclesiais que também trabalham com jovens, como Pastoral da Crisma, Catequese, Pastoral Vocacional, Pastoral da Educação, ao lado de outras.

e) - Fortalecer e ampliar a ação evangelizadora da Igreja e não perder riquezas conquistadas.

f) - Tanto as pastorais como os movimentos, novas comunidades e congregações religiosas precisam se conhecer mutuamente e, juntos, encontrar seu lugar na Pastoral de Conjunto da Igreja local.

g) - Não se está propondo uma nova organização, mas a unidade de todas as forças ao redor de algumas metas e prioridades comuns.

Pistas de ação

A. Organizar o Setor Juventude em cada Igreja Particular.

B. Organizar cursos e oficinas de capacitação técnica para assessores.

C. Garantir que os projetos assumidos em comum não sobrecarreguem as lideranças nem enfraqueçam as diferentes organizações.

D. Investir maiores recursos humanos e financeiros nas estruturas de formação e acompanhamento da evangelização dos jovens.

E. Investir na comunicação através da Internet.

6ª Linha de Ação: MINISTÉRIO DA ASSESSORIA

- Não há processo de educação na fé sem acompanhamento, e não há acompanhamento sem acompanhante. Enquanto em nossas dioceses não houver adultos e jovens-adultos os resultados serão sempre aquém do desejado.

- Chama a atenção a ausência de padres que abraçam um trabalho de acompanhamento sistemático dos jovens. As religiosas/os e leigos/as adultos também estão muito distantes. Na falta de adultos, há jovens que se vêem obrigados a serem assessores de jovens. O papel do adulto é insubstituível, seja religioso ou leigo, no trabalho com jovens.

- O assessor é o acompanhante principal que ajuda o jovem a definir o seu projeto de vida, segundo o projeto de Jesus Cristo. Trata-se de uma pessoa que já clareou seu projeto de vida, passou pelo processo de discernimento vocacional e procura integrar fé e vida. Celebra e partilha sua fé e seu trabalho junto com os jovens. É um educador na fé, pelo testemunho de coerência e pela explicitação do anúncio do Senhor Jesus.

- Não basta que o assessor adulto tenha jeito de jovem. Os tempos exigem preparo, planejamento, clareza de metas e estratégia para alcançá-las.

- Há necessidade de estabelecer critérios para escolher o assessor jovem.

Pistas de ação

A. Elaborar estratégias para envolver assessores adultos para acompanhar os processos de educação na fé dos jovens.

B. Investir na formação e na possível liberação de assessores adultos e jovens adultos, em todos os níveis.

C. Definir bem as pessoas responsáveis (assessores, articuladores) pelo trabalho juvenil.

D. Organizar comissões de assessores incluindo padres, religiosos(as), leigos adultos, jovens adultos. Estas comissões são espaços de apoio afetivo, troca de experiências, revisão de vida, oração e elaboração de estratégias para melhorar o serviço de acompanhamento.

E. Nomear padres, religiosos e leigos adultos que tenham vocação e paixão pela juventude, assegurando sua permanência na Assessoria por um tempo razoável.

F. Garantir a formação de novos assessores, possibilitando a renovação periódica daqueles que acompanham a evangelização da juventude.

7ª Linha de Ação: DIÁLOGO FÉ E RAZÃO

- A ação pastoral deve favorecer a base intelectual da sua fé para que saibam se mover de maneira crítica dentro do mundo intelectual que frequentemente hostiliza a religião e a Igreja institucional.

- Deve-se propagar uma igreja comprometida com os setores marginalizados da sociedade, que evangeliza a partir do testemunho e dinamismo de seus membros, de maneira especial de jovens que são apóstolos de outros jovens, uma Igreja alegre e acolhedora que ama e acredita nos jovens.

Pistas de ação

A. Promover grupos, retiros, vivência dos sacramentos, cursos, espaços de reflexão e estudo para que os jovens possam ter uma adequada formação e experiência de Deus e, nas palavras de São Paulo, aprender a dar razão da sua fé.

B. Organizar uma eficiente pastoral nas universidades articulada por pessoas devidamente preparadas.

C. Buscar e formar assessores capazes de acompanhar com segurança, mantendo sempre o justo equilíbrio entre fé e razão.

D. Despertar o espírito missionário para que os jovens universitários sejam apóstolos dos outros jovens no meio universitário e participem de projetos na sociedade junto aos mais pobres e aprendam a colocar o saber intelectual a serviço da transformação social.

8ª Linha de Ação: DIREITO À VIDA

- É necessária uma firme atuação de todos os segmentos da Igreja no sentido de garantir o direito dos jovens à vida digna e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

- A juventude é a etapa da vida em que geralmente se completa a formação física, intelectual, psíquica, social e cultural. É tempo também propício à formação para a cidadania... Apenas através da efetivação dos direitos básicos é possível esperar que os jovens assumam suas responsabilidades frente à sociedade, tornando-se cidadãos responsáveis pela

condução de suas vidas e da nação.

Pistas de ação

A. Comprometer os diferentes segmentos da Igreja com a promoção de ações que visem garantir os direitos fundamentais dos jovens, em vista da: superação das estruturas produtoras de desigualdade social, ampliação do acesso e da permanência na escola de qualidade, erradicação do analfabetismo entre os jovens, preparação para o mundo do trabalho, geração de postos de trabalho e renda, luta para que os direitos trabalhistas dos jovens sejam respeitados, promoção de vida saudável, democratização do acesso ao esporte, ao lazer, à cultura e à tecnologia da informação, promoção dos direitos humanos e das políticas afirmativas, combate à criminalidade e garantia da segurança pública, estímulo à cidadania e à participação social, democratização do acesso à terra e defesa de uma política agrícola que incentive a pequena agricultura familiar, reconhecimento e valorização da qualidade de vida dos jovens no meio rural e nas comunidades tradicionais.

B. Apoiar os jovens que exercem uma militância nas organizações da sociedade, dando-lhes assessoria a partir da Doutrina Social da Igreja e do Magistério.

C. Estimular o debate no interior da Igreja sobre temas que afetam diretamente a vida dos jovens, e que exigem um posicionamento público, como a redução da maioria penal e o estabelecimento de políticas de cotas nas universidades, para afro-descendentes, indígenas e estudantes oriundos das escolas públicas. Neste debate é preciso considerar seriamente os argumentos de especialistas e dos movimentos juvenis que têm conhecimento técnico e da realidade.

D. Levar o jovem a valorizar e a comprometer-se com a sacralidade e inviolabilidade da própria vida e da dos seus semelhantes.

CONCLUSÃO

- Os bispos do Brasil renovam a opção afetiva e efetiva pelos jovens e encontram no papa Bento XVI um impulso para a evangelização da juventude.

- Querem ir, com amor preferencial pelos jovens que mais sofrem.

- “Como pastores, convocamos toda a Igreja a investir na evangelização da juventude, para que seja dinamizadora do corpo eclesial e social.”

Fonte: CNBB





Geração Missionária 2014



Juventude Masculina de Schoenstatt



Movimento Apostólico de Schoenstatt